

1 - Definição

O Desafio Portugal Tracking Challenge é organizada por *4x4 Rodas*.

O Desafio de navegação 4x4 Portugal Tracking Challenge é composto por 6 provas de navegação 4x4 a realizar nas seguintes datas:

- Soure – 27 de Fevereiro
- Penafiel – 27 de Março
- Benedita – 29 e 30 de Maio
- Trancoso – 26 e 27 de Junho
- Baião – 11 e 12 de Setembro
- Abrantes – 20 e 21 de Novembro

O Desafio de navegação 4x4 *Portugal Tracking Challenge* é um evento desportivo amador que pretende pôr à prova as capacidades de navegação e condução utilizando um veículo 4x4 (jipe).

As equipas são constituídas, para além do veículo, por dois elementos, piloto e navegador.

As provas que integram o Desafio *Portugal Tracking Challenge* podem ter a duração de 1 ou 2 dias.

As provas serão compostas por 1 ou 2 etapas, resultando a classificação final de cada prova, do somatório das pontuações obtidas nestas 2 etapas.

A velocidade máxima permitida é de 80 km/h excepto em locais povoados como aldeias, vilas, outras zonas habitadas ou frequentadas por pessoas e animais, nos quais o limite máximo será de 50km/h.

O Desafio *Portugal Tracking Challenge* não favorece a velocidade nem a utilização de jipes muito preparados mas sim as capacidades de navegação e condução das equipas.

As provas que compõem o calendário serão organizadas por 4x4 Rodas ou por entidades, clubes ou pessoas convidados por 4x4 Rodas.

Todos os assuntos desportivos ou outros serão tratados por um colégio de comissários composto da seguinte forma:

- Director de prova - Nomeado pelo organizador de cada prova
- Comissário 1 - Nomeado por 4x4 Rodas
- Comissário 2 - Nomeado por 4x4 Rodas

Os participantes no Desafio *Portugal Tracking Challenge* deverão recorrer a qualquer um dos elementos que compõem o colégio de comissários sempre que necessário.

2 - Inscrições

2.1. Equipas admitidas

- As equipas têm que ser constituídas por 2 pessoas e um veículo todo o terreno com tracção às 4 rodas e um peso bruto máximo de 3500 kg.
- Os dois elementos da equipa devem cumprir os seguintes requisitos:
 - Se forem menores de idade e não forem acompanhados pelos pais devem apresentar autorização escrita e assinada pelo titular do poder paternal.
 - Assinar documento aceitando o regulamento do Desafio *Portugal Tracking Challenge*.
 - Assinar antes do início de cada prova um documento liberando a organização de toda a responsabilidade pelos danos que o participante ou o seu veículo possam sofrer ou provocar no decurso da prova.
- O veículo a utilizar terá que cumprir os seguintes requisitos:
 - Veículo todo o terreno com tracção às 4 rodas.
 - Peso bruto máximo de 3500 kg.
 - Os dispositivos de iluminação devem estar de acordo com o código da estrada, embora possam ser montadas luzes suplementares.
 - Documentação válida: Registo de propriedade e livrete, seguro automóvel.
- Só serão admitidas à partida as equipas que tenham efectuado na totalidade o pagamento referido no ponto 2.2.
- Serão admitidos no Desafio Portugal Tracking Challenge veículos com alterações técnicas relativamente às respectivas fichas de homologação, desde que cumpram os requisitos indicados neste regulamento. Os membros das equipas serão os únicos responsáveis pela legalidade dos seus actos, em especial no que se refere ao cumprimento das disposições de circulação e à conformidade do veículo utilizado com a legislação aplicável.
- Cada equipa será designada por um nome.
- Não serão admitidas referências ou alusões de natureza política ou religiosa nem no nome das equipas nem na decoração dos veículos.

2.1.1 Categoria Moto 4 - experimental

Podem ainda participar no Desafio *Portugal Tracking Challenge* equipas utilizando moto 4,

quad, kartcross ou outro tipo de veículo de 4 rodas. Todos os veículos terão que estar de acordo com todas as normas de circulação em vigor e ser aprovados pela organização antes do início de cada prova.

As equipas que se incluam nesta categoria terão uma classificação própria e não serão incluídas na classificação geral.

2.2. Preços

2.2.1 Provas de 1 dia

O preço da inscrição nas provas de 1 dia integradas no Desafio *Portugal Tracking Challenge* é de €55 por pessoa:

O preço inclui:

- Participação na prova.
- Road book da prova.
- Autocolantes com os números dos concorrentes.
- Prémios e troféus.
- Jantar de encerramento.

2.2.2 Provas de 2 dias

O preço da inscrição nas provas de 2 dias integradas no Desafio *Portugal Tracking Challenge* é de €75 por pessoa:

O preço inclui:

- Participação na prova.
- Road book da prova.
- Autocolantes com os números dos concorrentes.
- Prémios e troféus.
- Jantar de Sábado
- Almoço de Domingo.

2.3. Prazos

O prazo limite de inscrição nas provas do Desafio *Portugal Tracking Challenge* será 7 dias antes da realização de cada uma das provas.

A inscrição de uma equipa só será considerada válida após a recepção da ficha de inscrição (via Internet – www.africatracking.org) e do comprovativo do respectivo pagamento.

2.4. Forma de pagamento e envio da ficha de inscrição

Os pagamentos deverão ser feitos por cheque, em numerário ou através de transferência bancária para a conta bancária indicada na ficha de inscrição da respectiva prova:

As transferências bancárias devem indicar o nome da equipa.

3 - Verificações administrativas e técnicas

Serão efectuadas verificações administrativas e técnicas na tarde/noite anterior á prova e na manhã da prova, conforme horário definido no programa das provas, sendo o período da tarde/noite anterior á prova facultativo.

Pelo menos um dos elementos da equipa participante (piloto e/ou navegador) e o veículo a utilizar terão que estar presentes nas verificações administrativas e técnicas.

O local das verificações administrativas e técnicas será definido no programa da prova.

Nestas verificações serão verificados os documentos e equipamentos obrigatórios exigidos.

Após o final destas verificações não será possível substituir qualquer elemento da equipa.

3.1. Verificações administrativas

Nas verificações administrativas a equipa, terá que mostrar os seguintes documentos:

- Documentos do veículo (livrete e registo de propriedade).
- Seguro automóvel.
- Assinar documento manifestando a sua aceitação do Regulamento da prova e confirmando que tomaram conhecimento do respectivo conteúdo.

3.2. Verificações técnicas

Nas verificações técnicas será comprovado o equipamento obrigatório:

- A colocação nos veículos da publicidade obrigatória da prova.
- A colocação nos veículos dos números da equipa.
- O estado geral do veículo, nomeadamente dos pneus e luzes.
- A existência de pelo menos um extintor por veículo.
- A existência de uma tomada de isqueiro para alimentação do sistema de controlo *Tracking Technology*
- A correcta fixação de toda a carga.
- A existência de uma roda suplente.
- A existência de um estojo de primeiros socorros.
- A existência de cintos de segurança para os dois elementos da equipa (é obrigatório o

uso do cinto de segurança durante o decorrer das provas).

Não será autorizada a partida de qualquer equipa que não tenha sido aprovada nas verificações técnicas ou administrativas.

Todo o equipamento obrigatório poderá ser verificado em qualquer momento da prova. A não existência ou utilização de algum deste equipamento pode dar origem a penalização ou desclassificação da prova.

Durante as verificações técnicas, será instalado e selado pela organização o equipamento de controlo da prova – *Tracking Technology*.

4 - Informações durante a prova

As informações relativas ao normal desenrolar da prova serão transmitidas aos participantes do seguinte modo:

- Roadbook.
- Briefings.

As informações prevalecem pela seguinte ordem: briefing e roadbook.

4.1. Briefing

- É obrigatória a presença de pelo menos um elemento de cada equipa em todos os briefings.
- A totalidade das informações transmitidas nos briefings considera-se serem do conhecimento de todas as equipas.
- Nos briefings serão transmitidas todas as informações necessárias ao desenrolar das provas: Comentários do director da prova sobre a prova, horários, distâncias, tempos limite e hora de fecho do controlo final.
- Os roadbooks contém as localizações e pontuações dos waypoints, horários, carta de controlo e outras indicações necessárias ao desenrolar das provas.

4.2. Horários

Os horários estarão indicados no roadbook. Caso existam alterações aos horários previstos, a correspondente informação será dada nos briefings ou afixada no quadro oficial da prova. A organização poderá atrasar ou neutralizar a saída das etapas por motivos de segurança ou de força maior.

5 - Desenrolar da prova

Os dados georeferenciados fornecidos pela organização são todos recolhidos e depois organizados utilizando o datum WGS84 e o sistema de coordenadas em Graus, Minutos e

decimais de Minuto e em UTM

As equipas poderão utilizar qualquer meio de ajuda à navegação, electrónico ou não, ficando à sua consideração a respectiva escolha, instalação e utilização.

A saída para as etapas será realizada com intervalos de 1 minuto entre cada concorrente. A ordem de partida para a 1ª etapa será a mesma do número do dorsal das equipas. Na 2ª etapa a ordem de partida será a da classificação do dia anterior, sendo a equipa vencedora da etapa a primeira a partir.

Cada concorrente deverá considerar a sua hora exacta de partida para calcular a sua hora máxima de chegada e o seu intervalo de tempo para o Controlo Horário.

5.1. Etapas

O objectivo é localizar o máximo de waypoints possível dentro do tempo determinado para a etapa.

As etapas terão uma duração entre as 4 e as 7 horas.

No início de cada etapa será entregue um roadbook a cada equipa onde constam os seguintes elementos:

- Localização do controlo de saída para sector selectivo (SSS).
- Localização do controlo de chegada do sector selectivo (CSS).
- Localização de todos os waypoints/controlos de passagem (CP).
- Localização de waypoints com controlo horário (CH), horário de passagem no Controlo Horário, penalização por não passar no Controlo Horário.
- Pontuação de cada waypoint/controlo de passagem (CP).
- Bonificação para waypoints (podem existir ou não pontos bonificados).
- Estradas proibidas. (podem existir ou não estradas proibidas).
- Duração da etapa.
- Outras indicações necessárias à realização da etapa.

As equipas deverão analisar os dados disponíveis e escolher a melhor estratégia para tentar passar pelo maior número de waypoints/controlos de passagem (CP) possíveis no tempo especificado, sabendo que cada waypoint tem uma determinada pontuação.

Para além das pontuações os waypoints/controlos de passagem (CP) podem ser bonificados, aumentando assim o valor da sua pontuação.

Em cada waypoint/controlo de passagem (CP) a equipa deverá parar no mínimo 20 segundos, de forma a garantir o correcto registo no *Tracking Technology* da sua passagem nesse waypoint/controlo de passagem (CP).

Findo o tempo determinado para a realização da etapa, haverá um período de tolerância que permitirá ainda a finalização desta embora com uma penalização.

Considera-se o final da etapa para cada equipa a primeira passagem pelo controlo de chegada do sector selectivo (CSS), a primeira vez que uma equipa passe por este waypoint é considerada a etapa concluída.

5.2. Bonificações

Podem ou não existir waypoints/controles de passagem (CP) bonificados.

As bonificações serão aplicadas se os concorrentes passarem e controlarem correctamente nos conjuntos de 2 ou mais waypoints/controles de passagem (CP) bonificados.

Os waypoints/controles de passagem (CP) bonificados terão uma designação própria.

Exemplos de algumas designações possíveis para os waypoints/controles de passagem (CP) bonificados:

- Vizinhos.
- Mais alto - mais baixo.
- Este – Oeste.
- Norte – Sul.
- Marcos geodésicos.

Exemplo de aplicação da classificação dos waypoints/controles de passagem (CP) bonificados:

- Marco geodésico 1 – 100 pontos.
- Marco geodésico 2 – 100 pontos.
- Bonificação – 50 %

Equipa A – Controla correctamente os dois waypoints/controles de passagem (CP) bonificados em análise:

A classificação a aplicável é -> (100 pontos + 100 pontos) + 50% = 300 pontos.

Equipa B – Não controla correctamente um dos waypoints/controles de passagem (CP) bonificados em análise, perde o direito à bonificação:

A classificação a aplicável é -> 100 pontos + 0 pontos = 100 pontos.

5.3. Controlo Horário

Podem ou não existir waypoints/controles de passagem (CP) classificados como **Controlos Horários (CH)**.

Os Controlos Horários (CH) tem um intervalo de tempo, a partir de uma hora determinada, dentro da qual as equipas terão que se apresentar para efectuar o Controlo Horário (CH).

Todos os concorrente terão o mesmo tempo disponível desde o início da prova até á sua entrada no Controlo Horário (CH).

Caso não efectuem o Controlo Horário (CH), os concorrentes terão uma penalização (percentagem sobre a pontuação total da etapa).

Exemplo de aplicação de um Controlo Horário (CH):

Início da prova da equipa A: 10:07 horas

Tempo mínimo para entrada no Controlo Horário (CH): 4 horas após o início da prova

Tempo máximo para entrada no Controlo Horário (CH): 5 horas após o início da prova.

A equipa A deverá entrar no Controlo Horário (CH) entre as 14:07 horas e as 15:07 horas.

5.4. Estradas proibidas

Podem ou não existir estradas ou caminhos considerados proibidos.

A utilização destas estradas ou caminhos para qualquer fim é proibido, a circulação, atravessamento ou permanência nestas estradas ou caminhos será penalizada, conforme indicado no quadro do capítulo 7.

5.5. Tracking Technology – Sistema de controlo

O controlo das provas, o registo de dados e classificações, será feito através de um equipamento designado por *Tracking Technology* fornecido pela *4x4 Rodas*, o qual é de sua propriedade.

O *Tracking Technology* será instalado e selado pela organização em todas as viaturas e servirá apenas para o registo de dados e controlo da prova, não podendo ser utilizado como utensílio de navegação pelos participantes.

Cada participante tem a obrigação de verificar o correcto funcionamento do equipamento durante as etapas, conforme descrito no anexo 1 deste regulamento.

Sempre que um concorrente verifique alguma anomalia com o funcionamento do *Tracking Technology* deverá contactar a organização por telemóvel para que lhe seja substituído o equipamento. O tempo de espera pela organização para substituição do equipamento será aumentado ao tempo máximo da prova.

A organização não poderá ser responsabilizada por mau funcionamento do *Tracking Technology*.

Este equipamento fará os seguintes controlos:

- Velocidades.
- Horários de partida e chegada.
- Controlo de passagem nos waypoints/controlos de passagem (CP).
- Controlo de passagem nos Controlos Horários (CH)
- Km's percorridas.

No final de cada etapa o *Tracking Technology* determinará a classificação da etapa assim como a classificação geral de cada prova.

No final da prova o *Tracking Technology* terá que ser devolvido à organização em perfeito estado de funcionamento.

6 - Classificações

6.1. Classificação nas etapas

A classificação em cada etapa será estabelecida da seguinte forma:

- A classificação final da etapa é determinada pelo somatório da pontuação dos waypoints efectuados por cada equipa incluindo as bonificações e retiradas penalizações caso existam. Cada waypoint tem um valor predefinido. A equipa vencedora é aquela que fizer o maior número de pontos.
- Todas as equipas que não terminarem a etapa terão 0 pontos.

6.2. Classificação final das provas

A classificação final de cada prova será estabelecida pelo soma dos pontos das 2 etapas e ordenada do maior para o menor valor.

Em caso de empate, o desempate será feito pela seguinte ordem:

- Soma dos kms efectuados, sendo a melhor classificação o menor valor em kms.

6.3. Classificação do Desafio *Portugal Tracking Challenge*

Em cada prova cada equipa/piloto/navegador terá uma classificação para o Desafio *Portugal Tracking Challenge* conforme a seguinte tabela::

Classificação em cada prova	Pontos Atribuidos
1º Lugar	20 Pontos
2º Lugar	15 Pontos
3º Lugar	12 Pontos
4º Lugar	10 Pontos
5º Lugar	8 Pontos
6º Lugar	7 Pontos
7º Lugar	6 Pontos
8º Lugar	5 Pontos
9º Lugar	4 Pontos
10º Lugar	3 Pontos
11º Lugar	2 Pontos
12º Lugar e seguintes	1 Ponto

A classificação final do Desafio *Portugal Tracking Challenge* será estabelecida pelo soma dos pontos obtidos em cada uma das provas.

Existirão 3 classificações distintas para as seguintes categorias:

- Equipas
- Pilotos
- Navegadores

Para a classificação final do Desafio *Portugal Tracking Challenge* serão consideradas para cada categoria as 5 melhores classificações obtidas nas provas em que participaram.

7 - Penalizações

Tipo	Observações	Penalização
Waypoint Contrtolo horário	Não presença nos waypoints definidos como controlo horário.	Menos 50 % da pontuação final
Estradas proibidas	Utilização, circulação, atravessamento ou permanência em estradas proibidas	2 000 pontos
Comportamento anti-desportivo	Um comportamento anti-desportivo será analisado pela organização e penalizado segundo a gravidade.	Pode ser penalizado em kms, pontos ou levar mesmo à desclassificação da equipa.
Comportamento anti-social	Um comportamento anti-social será analisado pela organização e penalizado segundo a gravidade.	Pode ser penalizado em kms, pontos ou levar à desclassificação da equipa.
Etapa não concluída	A etapa é considerada nula não havendo qualquer pontuação.	A equipa pontua 0 pontos na etapa.
Chegada fora de tempo	Chegada depois do tempo máximo da etapa mas dentro da tolerância dada em tempo para a etapa.	20 pontos por cada minuto de atraso.
Excesso de velocidade 80km/h - Em pista 50Km/h - Em locais povoados.	Ultrapassar a velocidade máxima permitida de será sempre penalizada.	1ª vez: 50 pontos 2ª vez: 250 pontos Todas as outras: 500 pontos
Falta ou não utilização de equipamento obrigatório	A falta ou a não utilização dos equipamentos obrigatórios referidos na ponto 3.2.	200 pontos cada infracção
Desrespeito pelas medidas de segurança	O desrespeito pelas medidas de segurança referidas neste regulamento para além das estabelecidas no excesso de velocidade.	500 pontos cada infracção

8 - Publicidade e identificação da equipa

As equipas participantes terão que colocar a publicidade obrigatória indicada pela Organização (e mantê-la visível durante toda a prova).

Os autocolantes contendo a publicidade obrigatória serão entregues durante as verificações administrativas.

Serão também entregues nas verificações administrativas os números das equipas para identificação das viaturas participantes, os quais deverão permanecer visíveis durante toda a prova.

Para além da publicidade obrigatória, as equipas podem colocar outra publicidade.

Não serão admitidas nos veículos concorrentes referências ou alusões de natureza política ou religiosa nem publicidade a outras competições automobilísticas.

9 - Medidas de segurança

A segurança dos participantes e das populações locais será a maior preocupação da organização. Com esse objectivo, serão implementadas as seguintes regras de segurança:

- Limite máximo de velocidade durante as etapas: 80 km/h.
- Limite máximo de velocidade em aldeias, vilas e qualquer outro local povoado: 50 km/h.
- Obrigatoriedade da utilização do cinto de segurança por ambos os elementos da equipa sempre que o veículo se encontre em movimento.
- Uma equipa que não chegue ao controlo final no limite do tempo máximo terá que informar a organização da sua situação.

A organização poderá aplicar penalidades às equipas participantes que não cumpram as regras de segurança, conforme indicado no ponto 7. Essas penalidades podem chegar à exclusão da prova.

10 - Abandonos

Considera-se que abandonou uma etapa qualquer equipa que:

- Seja rebocada pela organização em qualquer situação, na prova ou em ligação.
- Seja rebocada por qualquer veículo que não esteja inscrito na prova como equipa dentro e durante o sector selectivo.

- Não se apresente à partida de uma etapa pelos seus próprios meios.

11 - Reclamações

Qualquer reclamação terá que ser apresentada por email até 24 horas após a afixação das classificações provisórias.

A equipa que apresente a reclamação terá que fazer um depósito de 200 euros, o qual será devolvido caso a reclamação seja aceite pela organização.

A organização terá 24 horas para dar resposta às eventuais reclamações apresentadas e publicará na página www.africatracking.org a classificação definitiva

Caberá sempre à organização a decisão sobre a reclamação apresentada.

As decisões da Organização não são passíveis de recurso.

12 - Prémios

A classificação do final do Desafio Portugal Tracking Challenge dá origem aos seguintes prémios, aplicável à classificação de piloto e à classificação de navegador:

1º Classificado

- Oferta de 100% da inscrição na 3ª edição da prova *Africa Tracking* em 2011. (não estão incluídos hotéis e ferry no prémio).

2º Classificado

- Redução de 50% na inscrição na 3ª edição da prova *Africa Tracking* em 2011. (não estão incluídos hotéis e ferry no prémio).

3º Classificado

- Redução de 25% na inscrição na 3ª edição da prova *Africa Tracking* em 2011. (não estão incluídos hotéis e ferry no prémio).

Anexo I - Tracking Technology

Tracking Technology

O *Tracking Technology* é o sistema de controlo dos percursos realizados pelos participantes.

Este sistema inclui as seguintes tarefas:

- Recepção de dados via GPS
- Registo de dados
- Controlo de dados
- Análise dos dados recebidos
- Classificações da prova

O funcionamento deste sistema não necessita de qualquer intervenção dos participantes, somente a verificação do funcionamento das luzes avisadoras.

Cada participante será responsável unicamente pela correcta alimentação de 12 volts do equipamento que a organização colocará em cada um dos jipes participantes.

O correcto funcionamento do *Tracking Technology* pode e deve ser verificado através de 3 luzes.

Luz verde - Alimentação 12 Volts

- Luz verde acesa e fixa - o equipamento está a ser alimentado e está a carregar a bateria interna.
- Luz verde a piscar - o equipamento está a ser alimentado e a bateria interna está carregada.
- Luz verde apagada - o equipamento não está a ser alimentado por 12 Volts ou a bateria interna está carregada.
- Luz verde passou a vermelha - o equipamento está a ficar com a bateria interna descarregada. Significa que não está a ser alimentado a 12 Volts, é muito importante carregar o equipamento de imediato.

Luz laranja - Recepção GPS

- Luz laranja a piscar - indica a correcta cobertura dos satélites GPS.
- Luz laranja acesa e fixa - significa que não tem correcta cobertura do sinal GPS. Deve-se parar e esperar que a luz laranja volte a piscar e só depois tornar a andar com o jipe.

Luz azul

- Se a luz azul se acender deve contactar a organização de imediato.

As luzes azul e vermelha não deverão acender.

É da inteira responsabilidade dos participantes a correcta utilização do *Tracking Technology* e lesar pelo seu correcto funcionamento.

Falhas de cobertura GPS, falta de alimentação de 12 Volts ou qualquer facto que leve a que não seja possível no final de cada etapa fazer a leitura dos dados do equipamento será sempre imputável á equipa participante e nunca á organização.

Os equipamentos serão montados nas verificações técnicas e desmontados no final da prova.